

MEIO AMBIENTE

O Ibama vai transferir para a iniciativa privada as áreas de atendimento ao público de sete unidades de conservação do país. A Água Mineral e a Chapada dos Veadeiros estão na lista

Parques privatizados

Cristina Ávila
 Da equipe do **Correio**

O Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) vai privatizar o atendimento ao público em uma das maiores unidades de conservação do Distrito Federal — o Parque Nacional (Parna) de Brasília, conhecido como Água Mineral. Ainda neste ano, uma empresa particular vai passar a cobrar ingresso e será responsável pela segurança das pessoas que usam as piscinas e passeiam pelas trilhas. Nos próximos 90 dias, o instituto vai publicar licitações para a terceirização de serviços em sete parques do país. O Parna da Chapada dos Veadeiros, em Goiás, também está na lista.

O Parque Nacional de Brasília tem 30 mil hectares, com perímetro de 80 quilômetros, criado em novembro de 1961. O local reúne as espécies típicas de Cerrado, como pequizeiros, jatobás e mangabeiras. E é moradia de animais ameaçados de extinção, como o lobo-guará, veado-campeiro, tatu-canastra, tatu-bola e tamanduá-bandeira. São comuns nas matas os sagüis, emas e pássaros como o tucano-açu.

O modelo de terceirização de atendimento ao público será o mesmo dos parques Iguaçu, no Paraná; e Sete Cidades, no Piauí, que foram licitados há cerca de um ano e meio. Lá, foram privatizados os serviços de recepção na entrada, no Centro de Visitantes, segurança e transporte interno de turistas, alimentação, cobrança de ingressos e venda de lembranças. A conservação e fiscalização continuam sendo trabalho do Ibama. O objetivo da privatização é usar o pessoal do Ibama em setores mais afins.

As concessões para as empresas que vencerem as licitações nos parques terão validade de 15 anos. Além de Brasília e Chapada dos Veadeiros, serão beneficiados também Aparados da Serra (RS), Caparaó (MG), Itatiaia (RJ/MG), e Serra dos Órgãos (RJ). Em dezembro de 2001, Chapada dos Veadeiros recebeu o título de Patrimônio Natural da Humanidade, oferecido pela Unesco.

O Brasil tem atualmente 47 parques nacionais. Todos poderão seguir o modelo de atendimento ao público. Os limites para exploração dos parques são ditados pelos chamados planos de manejo. Esses documentos descrevem a característica de cada uma das unidades de conservação e definem como podem ser usadas.

"Antes da publicação dos editais de licitação, vamos fazer uma audiência pública", afirma o coordenador-geral de Unidades de Conservação do Ibama, José Lázaro de Araújo Filho. A audiência pública reúne todos os interessados em ter a concessão e também pessoas preocupadas com a preservação ambiental ou comunidades que moram ao redor dos parques. Os moradores da vizinhança muitas vezes já trabalham dentro dos parques, como guias turísticos, por exemplo.

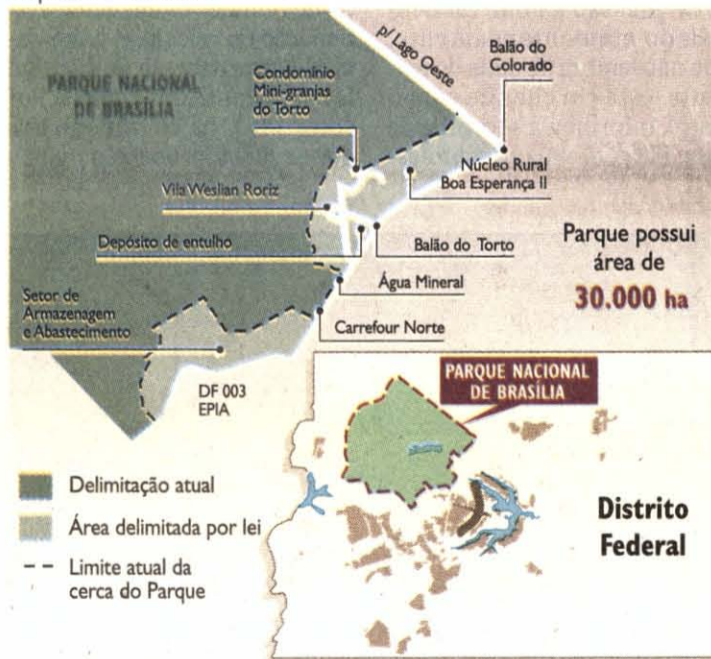
Adauto Cruz 5.9.99



PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA É UM DOS LOCAIS DE LAZER PREFERIDOS DO BRASILENSE. AGORA PASSARÁ PARA AS MÃOS DO SETOR PRIVADO

PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA

Criado em 1961, está localizado à 10 km do centro do Plano Piloto. A vegetação predominante é do ecossistema Cerrado. O parque conta com 55 funcionários do IBAMA e 40 funcionários de empresas de vigilância e limpeza terceirizados.



Novas trilhas à vista

O Parque Nacional (Parna) de Brasília está localizado ao noroeste do Distrito Federal, em uma área estratégica para a conservação de recursos hídricos importantes para a região, nos divisores das águas de três bacias nacionais. A Amazônica, do Prata e do São Francisco. Abrange também as bacias dos rios Torto e Bananal, que alimentam a barragem de Santa Maria, responsável pelo abastecimento do Plano Piloto. Segundo a direção do Ibama, com a terceirização dos serviços de atendimento ao público que busca o local para lazer e passeios, os técnicos do instituto terão tempo para projetos ambientais com escolas e comunidades que moram na vizinhança e até no Entorno do Distrito Federal.

"Quase 80% do nosso tempo é sacrificado no trabalho de atendimento ao público que usa o parque apenas como lazer", reclama o chefe do Parna de Brasília, Elmo Monteiro, há sete anos nessa função. A unidade de conservação tem 55 funcionários, uma equipe técnica formada por profissionais como engenheiros-florestais e agrônomos. E mais 40 funcionários que, embora terceirizados para trabalhos de serviços gerais, são coordenados pelo Ibama.

Elmo Monteiro alega que essas atividades lhe roubam o tempo para acompanhar pesquisadores e ampliar o atendimento a escolas que visitam o parque. Todos os anos, cerca de 500 professores dos ensinos fundamental e médio fazem um curso com duração de um dia onde rece-

bem material e informações sobre o meio ambiente da região. Também são atendidos a cada ano uma média de 3.500 alunos (do ensino fundamental grau à universidade), que têm noções sobre fauna, flora e sobre incêndios de florestas.

O Parna de Brasília, também conhecido como Água Mineral, tem duas piscinas de água corrente. Uma com 2.700 metros quadrados e profundidade máxima de um metro e meio, abastecida por uma nascente que brota do piso. E outra de 4.400 metros quadrados e 1,6 metro de profundidade, formada por águas canalizadas. Tem também duas trilhas. Uma com 1,3 quilômetro, chamada Capivara. E outra com 5 quilômetros, Cristal Água. Desde o final de 1999, o parque permite apenas 2.500 visitantes por dia. Em dias muito quentes, os portões de entrada fecham a partir das 12h30, devido ao grande número de banhistas.

Segundo Elmo Monteiro, outro benefício da terceirização será a liberação de novas trilhas para o público. "Talvez mais três ou quatro, que hoje servem para a patrulha do parque." Ele diz que essas trilhas chegam até 40 quilômetros, em direção a Chapada Imperial, na região de Brazlândia. Há outra trilha de aproximadamente 25 quilômetros em direção à Chapada da Contagem, perto do Lago Oeste, na região de Sobradinho.

Atrativos da Chapada

O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros está em cima de uma imensa placa de cristal de quartzo. Foi criado em 1961, por Juscelino Kubitschek. Abrange 60 mil hectares em parte dos municípios de Alto Paraíso e Cavalcante, em Goiás. Tem paisagem típica de Cerrado, formada por árvores retorcidas e matas ciliares (de proteção de rios, córregos) de baixa altura. Sua geografia aprofunda-se em cânions, como o das Cariocas e do Rio Preto. Nesse rio há duas quedas d'água, uma delas com 80 metros.

Os passeios mais procurados por turistas são as cachoeiras e nascentes de águas escuras, cor

castanha, por causa do efeito do óxido de ferro que purifica a água. E as piscinas naturais. Bem no centro do Planalto Central, no noroeste do estado de Goiás, a Chapada dos Veadeiros é divisor das águas das bacias dos rios Maranhão e Paraná, com altitudes que variam de 600 a 1.650 metros.

Entre as espécies vegetais do parque estão o pau-terra-vermelho, a lixeira, o caju do campo. São comuns o pau-d'arco-roxo, copaíba, aroeira e tamanqueira. Abriga quatro mamíferos ameaçados de extinção: o cervo-do-pantanal, o veado-campeiro, a onça-pintada e o lobo-guará.

SERVIÇO

Parque Nacional de Brasília — 465.2013 - 2016 - 2085